



Série de seminários destaca presença nacional e capacidade de mobilização da Ancep

3/2/2020

Apresentado em quase uma dezena de diferentes cidades para um contingente superior a 500 dirigentes, conselheiros e profissionais de entidades, a série de seminários Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2019 das EFPCs chegou ao seu final na última sexta-feira (31) em Recife consolidando ainda mais a imagem dos eventos da ANCEP como exemplos de uma boa distribuição através do País, mobilização de grandes públicos, qualidade na análise dos temas centrais na vida de nosso sistema, atração de parceiros altamente qualificados e escolha da melhor oportunidade para apresentação das temáticas focalizadas. A ativa participação da Previc também fez a diferença.

Geraldo de Assis, conselheiro da ANCEP e secretário-executivo do Colégio de Contabilidade da ABRAPP, trouxe de forma detalhada toda a informação que possa ser útil, especialmente as novidades, no momento do fechamento contábil do exercício do ano passado.

Tivemos presentes em Recife o Diretor-Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto, de seu Diretor de Fiscalização e Monitoramento, Carlos Marne, e seu Procurador-Geral, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho. Capelletto, sublinhou a sua crença de que o sistema atravessa um momento de afirmação e se encontra diante de um novo ciclo de crescimento acompanhado de um reforço institucional. Em sua fala mencionou por diversas vezes a expressão "a melhor linha de defesa", apresentada por ele com um conjunto de atitudes que os dirigentes devem tomar para resguardar as suas entidades de problemas que sem os mesmos cuidados podem ocorrer.

A prudência, a ética, a transparência e a governança só reforçam as linhas de defesa que tanto ajudam as entidades a fugir de situações de risco, mostrou.

O tema transparência foi retomado pelo Diretor da Mercer, Antônio Fernando Gazzoni, em sua exposição, quando sublinhou que ser transparente é uma virtude que aproxima o dirigente e sua entidade da melhor governança. Ele apelou aos dirigentes para que aprimorem a comunicação, intensificando a presença das EFPCs na internet, lembrando que o momento todo favorece isso, inclusive com um novo normativo que muito contribuirá para a crescente qualificação dos quadros de direção.

FOTO: Da esquerda para a direita:

Carlos Marne Dias Alves – PREVIC, Diretor de Fiscalização e Monitoramento
 Lucio Rodrigues Capelletto – PREVIC, Diretor Superintendente
 Luiz da Penha Souza da Silva – FACHESF, Diretor de Administração e Finanças
 Roque Muniz de Andrade – ANCEP, Presidente
 Maria Elizabete da Silva – FACHESF, Controller
 Otávio Lima Reis – PREVIC, Coordenador Regional Escritório de Representação Recife
 Antonio Fernando Gazzoni – MERCER, Diretor Institucional

Raimundo Jorge de Souza Santos – FACHESF, Diretor de Benefícios
Geraldo de Assis Souza Junior – ANCEP, Apresentador do Seminário
Virgílio Antonio R. de Oliveira Filho – PREVIC, Procurador-Chefe
Sergio Fernandes de Magalhães Filho – CELPOS, Superintendente
Alexandre de Moraes Araújo, COMPRESAPREV, Diretor Presidente

Funpresp firma parceria com a Ancep

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe), com o intuito de expandir os relacionamentos institucionais, firmou parcerias com a Abipem e a Aneprem, ambas representantes dos RPPS, além da Ancep, noticia o site a revista **Investidor Institucional**.

“Essa aproximação com outras entidades permite o intercâmbio de conhecimento e inovação entre as instituições e o aprimoramento da gestão”, diz Ricardo Pena, presidente da Funpresp-Exe, em comunicado.

“Estar atualizado sobre o que acontece em previdência, governança e investimentos é importante para conhecer as novidades do mercado e para a melhoria dos serviços ofertados”. Além das novas associações, a Funpresp já é parceira da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), do Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social (Conaprev), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

Rentabilidade do Núcleos é o dobro da meta

Com uma estratégia de migrar investimentos para a renda variável, o Núcleos, alcançou em seu plano BD uma rentabilidade de 19,08% em 2019. Com isso superou amplamente a meta atuarial de 10,15%, noticia o site da revista Investidor Institucional.

A entidade chegou ao fim do ano passado com um superávit de R\$ 277 milhões.

Demora na concessão do benefício pelo INSS faz segurados apelarem à Justiça

Há um grande volume de mandados de segurança sendo concedidos a pessoas que não estão sendo atendidas em seus pedidos ao INSS de concessão de benefícios no prazo previsto de 45 dias. Ao dar a notícia o jornal O Globo não informa, porém, quantos segurados já foram bem sucedidos ao ingressarem na Justiça.

O jornal explica, entretanto, que quem não ingressou na Justiça poderá sair prejudicado, uma vez que os detentores do mandado terão que ser atendidos prioritariamente.

